

O Espozendense

ANO XXV

ESPOZENDE, 13 DE FEVEREIRO DE 1928

NUMERO 1.028

Semario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Gesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA
Anno, sem estampilha 82000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fora 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.
Pagamento adiantado, Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS
Judiciais: linha de esp. de linha 1500 est.—Comun. de res. clamés, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este n.º foi visado pelo snr. Administrador do Concelho.

Antonio d'Abreu

Antonio de Abreu foi um professor distinto.

A consagração que seus antigos alunos lhe fizeram na nossa escola mostra bem o que ele foi.

Homenagem merecida, nascida do coração, porque foi em sinal de reconhecimento que eles a prestaram, ela lá continua a mostrar aos vindouros o seu nome glorioso.

Desde então o retrato de Antonio de Abreu, sobressaindo de entre os demais que ornaram a nossa escola, e ocupando o lugar de Manoel de Arriaga, é um monumento que nunca perderá o cunho da veracidade.

Porque ele representa a gratidão de seus alunos por tudo quanto dele receberam.

E eles dele receberam tudo, que receberam a instrução.

E o retrato de Manoel de Arriaga por onde andar?

Eu nunca mais o vi.

Mãos impias, sacrilegas, mãos iconoclastas, num saculão como quem arrasta um macaco em romaria minhota, lá o levaram não sei para onde!

O pobre visionario, tanto pode a esta hora adornar a sala de outra aula, como servir de guarda a alguma ninhada de ratos, ou ter sido lançado ao lixo como cousa inutil.

A ingratidão dos homens!

Arriaga, teus amigos esqueceram-se de ti!

E Antonio de Abreu tambem já estará esquecido?

Há indícios disso. Prova-o a falta da distribuição dos seus premios aos alunos da escola.

Ha quatro anos que esses premios não são distribuidos e ha alunos que por sua applicação e aproveitamento o merecem!

Mau sintoma.

Mas esquecer Antonio de Abreu é um crime.

Nós não o consentiremos.

O nosso brado não se perderá no deserto, nem ele será um sermão de Santo Antonio aos peixinhos.

Vá, isto já é tempo.

VISITAS MINISTERIAIS

A convite da C. A. da Camara Municipal, visitaram-nos os srs. ministros da Instrução e Comercio.

Suas Ex.cias, que pouco se demoraram entre nós, foram recebidos pela população entre demonstrações de carinho e simpatia, assim como no salão nobre do municipio que foi exiguo para conter a massa que se comprimia ali dentro.

Houve uma rapida sessão—cívica, presidida pelo illustre titular do comercio, ladeado pelo da Instrução e comandante da região, assim, como pelo governador civil de Viana do Castelo e de Braga, e governador militar de Viana.

Deram-lhe as boas-vindas em nome da população o incansavel presidente da C. A. e ardoroso espozendense Tenente Lauro de Barros Lima, e ao mesmo tempo, em nome da mesma população, lhes solicitou para que volvessem as vistas para esta terra, que tão desprezada tem sido dos poderes publicos.

Sua Ex.cia, diz:—está cren-te, que o actual governo, filho do movimento nacional de 28 de Maio, cujo programa é sanar e remediar males e ir portanto de encontro ás aspirações do povo tantas vezes ludibriado; olhará e tomará na devida conta o que lhe pede o povo de Espozende e seu concelho.

Sendo as suas aspirações muitas, por ser muito o que precisa para o seu engrandecimento e prosperidades, sómente lhe pedia auxilio para as Aguas do Bouro, onde a indolencia e o não-terales criminoso dos nossos homens publicos, deixam o camartelo do tempo inutilisar uma obra onde já se gastaram rios de dinheiro.

Pedia ainda as suas vistas para o Porto de Abrigo e Caminhos de Ferro, e para o estado deploravel das escolas d'este concelho, e para auxiliar a que se adquira outras para Gandra e Rio-Tinto, e a reparação nas de Apulia e Marinhãs.

Os senhores Ministros, pela boca do illustre titular do Comercio, pro neteu atender ás aspira-

ções do nosso povo, pedindo ao illustre presidente da Camara, para que fizesse as respectivas reclamações ao seu ministerio e ao governo, por intermedio do sr. governador civil do Distrito.

Agradeceu ainda a manifestação que lhes foi feita, assim como ao governo.

Foram levantados vivas ao presidente da Republica, á Patria e á Republica.

Esperamos agora que o sr. governador civil que tantas vezes tem dito dedicar-nos um pouco de interesse, faça empregar os seus esforços, para que Espozende não diga eternamente, que as palavras dos homens publicos são vãs e mentirosas.

O passado e o presente

No tempo do antigo regimen que a gloriosa revolução de 5 de Outubro de 1910, aboliu, para nunca mais, dizia-se que muitos,—não todos—dos empregados publicos eram malcreados por Ex.cia, gananciosos; e... outras coisas varias que é inutil inumerar. Chegava um contribuinte a uma repartição, respondiam-lhe logo que quer? Venha amanhã, quando lhe não diziam só depois de 8, ou 15 dias, isto num calão baixo ridiculo e na falta de termo mais adquado, indecente. Cujos grandes afazeres, em muitas occasões era estarem na acalorada conversa ou a apreciarem o seu famoso paivante.

E o pobre contribuinte, o eterno padecente, com vontade ou sem ela, lá ia para voltar novamente na occasiao que lhe havia sido indicado por aqueles que não tinham noção do cumprimento do seu dever. Chegados novamente, longe de serem atendidos, mil e uma dificuldades, e, para obter o que pretendiam tinham de lhes dar, de gratificação a pavorosa quantia, muitas vezes mais do quintuplo que percia pelos serviços solicitados o depauperado Estado de então.

Isto era do conhecimento de todos, mostras evidentissimas dum regimen enfraquecido e gasto, que já não possuia o in-

dispensavel vigor para meter os seus serventuarios na ordem, de que andavam tão arredados.

Presentemente que os funcionarios são de uma delicadeza esmerada, duma probidade inconcusa, duma honestidade a toda a prova, que não dizem como faziam os do antigo regimen, a resposta que tenho a dar-lhe é a mesma que dei aquele que vai... além.—Para o contribuinte poder apreciar e até louvar a gentileza, subida como actualmente são tratados nas repartições publicas, tem a infelicidade de só lhes poder apreciar a cabeça, atendendo ao progressivo guiché. *.*

Regresso

Depois de acompanhar a Lisboa suas queridas filhas, D.as Ana e Tereza da Silva Vieira, que se dirigem para Cabo Verde, a primeira nomeada pelo governo para aí exercer o ensino primario official, e a segunda, acompanhando-a como irmã, já se encontra nesta vila o director e proprietario deste jornal, sr. José da Silva Vieira.

A' novel professora, que já aqui em varias escolas exerceu o ensino com competencia inexcedível, e a sua irmã que para a acompanhar teve de interromper a carreira do magisterio primario a que se destina e para o que conta habilitações de valor, desejamos uma viagem feliz e as maiores venturas de que são dignas.

Luz Electrica

Em sua sessão de 23 do mez findo, realisou a Camara Municipal, a fim de facilitar a montagem da luz electrica nas casas de pessoas de poucos meios, fazer por sua conta a instalação de 2 a 3 lampadas, com as respectivas baixadas, sendo esse pagamento feito, pelos interessados, em 12 prestações mensaes.

E' um grande beneficio para as pessoas que não possam fazer, de uma só vez, tal despeza e por isso cremos bem, que saberão aproveitar-se de tão util medida. E' bom que toda a gente se compenetre de que a luz electrica, alem da comodidade, fica mais barata que a luz de petroleo ou carboneto.

Funcionarios Interinos

«DIPLOMA PELA PASTA DO INTERIOR QUE OS DISPENSA»

Entre muitos actos bons, que o actual governo da Dictadura militar fez, é sem duvida a extincção das Administrações do Concelho, incorporando-as ao municipio, conseguindo por esse modo uma redução no funcionalismo publico, que neste paiz é dum numero pavoroso, e que absorve todas as economias do paiz.

Para que o efeito dessa medida se faça sentir, publicou o governo um diploma dispensando desde o dia 15 do corrente mez, todos os empregados interinos em qualquer cargo dos corpos administrativos.

Nenhuns vencimentos, a partir dessa data, podem ser abonados aos referidos funcionarios. Os membros das Comissões administrativas das camaras municipaes ou juntas geraes de distritos, onde se façam quaesquer abonos a funcionarios interinos, contra as disposições deste diploma, são solidariamente responsaveis para com o corpo administrativo pela respectiva importancia, a qual pode ser exigida em qualquer tempo. Os membros dessas mesmas comissões são igualmente responsaveis pelos abonos feitos a funcionarios interinos que não fossem já adidos do Estado, embora hajam convertido as suas nomeações em efectivas, exceptuando apenas aos casos previstos no paragrao 3.º do artigo 8.º, na ultima parte do artigo 24.º do decreto 14:812. Os corpos administrativos serão obrigados a pagar integralmente, desde 15 do corrente, a todos os funcionarios da extinta administração do respectivo concelho para os quaes já tivessem pagas, nos termos do mesmo decreto à data de 1 do mesmo mez, embora só mais tarde, taes funcionarios venham a dar ingresso nessas vagas».

Aqui no nosso Concelho e por estes muitos por este paiz fora, onde a colonia de funcionarios, é em demasia para os seus serviços, este diploma vem cahir em cheio, pois funcionarios há, que podem ser dispensados, pois que o serviço nem para o terço é bastante.

É um crime de lesa-municipio, crear-se cargos, quando os effectivados são já em demasia.

É vergonhoso, queixarmonos contantemente de que a verba tamararia é exigua, e ver-se em agrupamento de funcionarios a absorver as economias dos cofres publicos, sem nada fazerem a paarrarem e a passear-

rem, e quando algo fazem, ser com desçonexo palavriado.

Que estas medidas e outras de igual teor surjam, para ver se sempre se endireitam as economias do nosso paiz bastantes depauperadas.

Armando Eiras

Encenação carnavalesca

Realisa-se hoje no Teatro Club de Espozende e na proxima segunda feira 20, a representação da farça-burlesca.

«Encenação Carnavalesca» Arreglo do nosso amigo e colaborador Armando Eiras.

Esta farça-burlesca, que é em 1 acto, está assim dividida:

Cabo — Elisio — Quintino Martins Ribeiro, —80— Antonio Pereira, —75— Dielfino Duarte, 33 e Pinderico — José Campos.

Narciso Rocha e Cócote com Areia — Adão Martins, 29 — Silva, — 31 — Carvalho, — Pateta Alegre — Adão Martins. — Padre Zé e Manoel Rei Momo — Armando Eiras.

Esta farça que é uma fabrica de gargalhadas tem varios numeros de musica.

Ha grande anciedade, pela realização desses espectaculos, que serão seguidos de pomposos bailes, que por certo serão animadissimos.

Foi nomeado secretario da Junta da freguesia de Fão, o professor da mesma localidade, sr. João Manoel Mendes.

Folgamos com a noticia e felicitamos a junta pela acertada escolha que acaba de fazer.

VIVA A FOLIA!...

ESTAMOS EM PLENO CARNAVAL

Este povo, é essencialmente rapioqueiro.

Pode ser aguilhoado, cangado, chicoteado, gangrenado de corrupções, que, chegando a pandega, —adeus o vindinha!

Tudo se esquece quando há rapioca.

Ha crise, ha falta de dinheiro, mas vem uma romaria, um festim, os foguetes estalam, echôam musicas, tascas se encham e as tainas abundam.

Agora aproxima-se o Rei Carnaval, e muito antes da sua chegada, como os adeptos da «corda» são bastantes andam n'um alarido louco, despejando dinheiro aos punhados, por intermedio das serpentinas, confetis e lança-perfumes, e vestes luxuriantes, sem contar com a mudança de mascarças, decifrando a verdadeira psicologia das individualidades, que sem ser no periodo do Momo, também facilmente, mudam a mascara.

As fantasias são enormes e riquissimas na estirpe de 1.º grau, e outro tanto no médio, sem contudo deixar de ver-se os pedintes, ir buscar não sei onde a respectiva quota para entrar no bailesinho.

Não é só aqui, é em toda a parte que impera o espirito doentio, num contágio pernicioso.

Aqui em Espozende, tem havido grande movimento e são dignos de registo os bailes que aqui se tem realizado no Teatro Club Espozendense e do Bloco de têsos á rua Conde Agrolongo.

Estes bailes tem sido d'uma concorrência incalculavel, mormente o dos têsos apesar da do teatro ser mais seleccionada.

Entre o grande numero de frequentadores, ha uma pleiade de

RAPAZES DE BARCELOS

que aqui teem vindo desde o inicio emprestar a sua alacridade para o apogeu dos mesmos bailes.

Estes rapazes que é composta a maior parte da melhor sociedade barcelense, tem sido acatada de braços abertos, e, pena é, que alguns tenham abusado desse acolhimento, a pontos da immoralidade surgir a olhos claros, deprimindo-nos assim, o que nos leva a repeli-los e a fazer-lhes sentir, que respeitem, se quizerem serem respeitados, porque Espozende, ou o seu povo, ainda tem brio e dignidade, e nunca lhe faltaram as energias para as defender.

«Neste ultimo baile» foram dados premios ás pessoas mais bem fantasiadas.

Neste ultimo baile que foi bastante concorrido, no Theatro Club de Espozende pela Empresa, foram dados trez premios, ás senhoritas que melhor se apresentaram, cabendo o primeiro premio á senhorita Idalina Pereira, o 2.º á senhorita Marília dos Anjos Cruz, e o 3.º á senhorita Emilia Gomes Moreira.

Apezar de não ter-mos a competência para censurar-mos ninguem, e até não ser esse o nosso intuito, pedimos-lhe licença, para dizer aos membros componentes da Comissão que tudo aquilo não esteve bem.

O illustre orador, que devia encarar o caso a serio, não esclarecendo como devia, e incentivando a que todos cumprissem com o seu dever, e a que desviassem esse pequeno senão do pejo, em ir ao palco, outro tanto, talvez tivesse ordens, a que o seu genio ilucidativo não pudesse obstar.

A' Co nissão direi, que não é assim que se faz o desideratum.

Em toda a parte em que tenho

assistido a coisas d'essa natureza ha duas especies a optar. Premio de simpatia, premio artistico ou de honra.

O primeiro, e esse é o que mais ênthusiasma, é feito por intermedio d'um bilhete que vem anexo ao da entrada do Teatro ou do Cinema, onde o espectador assigna, que é da sua simpatia, onde deita n'uma urna e ahi, a Comissão, nomeia uns escrutinadores onde verifica a exactidão, e proclama os vitoriosos.

Pelo segundo metodo, a Comissão manda formar a distancia, —e não no palco— os concorrentes, —exige-lhe os nomes e incontinenti, os membros de que é composta a Comissão se manifesta.

Quasi sempre a Comissão é composta de 5 membros, e, se porventura ha um empate, o presidente em voto de Minerva desempata.

Assim, como se fizesse, evitar-se-ia os gritos despretenciosos da injustiça que se ouviram ao permiarem a primeira.

Esperando pois, que isto não sirva, senão de alvitre, só almejo que de futuro se saneie estas lacunas, para prestigio não só das personalidades, como d'esta terra.

Armando Eiras.

ANNUNCIOS

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

Dr. Fernando Moreira

Clinica geral e da especialidade de doenças da boca e dentes, pelos processos mais modernos.

RUA D. ANTONIO BARROSO

Antiga Rua Direita

BARCELOS

CONSULTORIO DENTARIO

Camilo Ramos, Cirurgião-Dentista e Farmaceutico com consultorio em Barcelos, Famalicão e Santo Tirso, abre brevemente consultorio nesta vila, dando consultas aos domingos.

Previne os seus Ex.^{mos} Clientes que acaba de fazer uma redução de trinta por cento em alguns dos seus trabalhos de cirurgia e protese dentaria.